



MUNICÍPIO DE AROUCA
Câmara Municipal

ATA N.º 13/2018
REUNIÃO ORDINÁRIA DE 05.JUNHO.2018

-----Aos cinco dias do mês de junho de dois mil e dezoito, no edifício do Centro de Interpretação das Pedras Parideiras, sito no lugar de Castanheira, Freguesia de Cabreiros e Albergaria da Serra, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Arouca, sob a Presidência da sua Presidente, senhora Margarida Maria de Sousa Correia Belém, e com a presença dos Vereadores senhores António Brandão Tavares, Maria Fernanda da Conceição Oliveira, Albino Jorge Cardoso Gonçalves, Fernando Brandão Mendes, Vítor Carlos Costa Carvalho e Sandra Maria de Brito Monteiro de Melo.-----

-----Pelas 14.30 horas a senhora Presidente declarou aberta a reunião.-----

-----| — **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

-----A senhora Presidente tomou a palavra para: -----

-----1. Agradecer a colaboração prestada pela AGA - Associação Geoparque Arouca na realização da presente reunião no Centro de Interpretação das Pedras Parideiras, referir que decorre no próximo sábado o décimo aniversário da constituição daquela associação e elencar as atividades mais relevantes que por ela têm sido desenvolvidas e as que irão ser promovidas em comemoração da efeméride.-----

-----2. Informar que, na sequência do ato eleitoral recentemente realizado, o Município está representado nos órgãos sociais da Entidade Regional de Turismo através da AGA;-----

-----3. Referir que o Município está a implementar um novo sistema de gestão documental pelos diversos serviços municipais, que visa, além da sua modernização, prestar um melhor atendimento aos munícipes.-----

-----4. Dizer que no âmbito da limpeza das florestas irá ser implementado até ao fim do mês o conceito de aldeia segura, com o intuito de incrementar medidas de auto proteção;-----

-----Seguidamente a Vereadora senhora Sandra Melo pediu a palavra para perguntar se o município efetuou ou planeia efetuar a transição da iluminação pública para lâmpadas LED, tendo a senhora Presidente respondido que já foram substituídas algumas lâmpadas, estando acordado com a EDP a substituição de mais 750 até ao fim do ano em curso.-----

-----O Vereador senhor Fernando Mendes apresentou o seguinte:-----

-----“**1. ACESSIBILIDADES/MOBILIDADE**-----

-----**a) LIGAÇÃO RODOVIÁRIA DE ESCARIZ À A32**-----

-----Na última reunião do executivo, quando questionada sobre o assunto a Sr.^a Presidente referiu que era “sua convicção que em breve haveriam desenvolvimentos” relativamente ao assunto; nesse sentido gostaríamos que nos informasse se existe algum desenvolvimento.-----

----- **b) LIGAÇÃO DA ESTRADA CANDO AO RADAR**-----

----- A quando da instalação do Parque Eólico da Freita, deveria ter sido acautelado com as entidades que instalaram e gerem o referido Parque, a beneficiação da estrada com a largura necessária e devidamente pavimentada. A mesma poderia ter sido feita oportunamente sem custos para o município, agora urge a devida beneficiação e intervenção, uma vez que a mesma se encontra em elevado estado de degradação.-----

----- **c) VIAS DE COMUNICAÇÃO/ LIMPEZA**-----

----- Alertamos para o facto de praticamente todas as vias que estão sob responsabilidade das Estradas de Portugal (que deveriam estar limpas até ao dia 31 Maio -será que serão as primeiras entidades a ser autuadas?) e da Autarquia se encontrarem na maior parte dos casos por limpar, cheias de ervas, arvoredos, lixo e elevado estado de degradação.”-----

----- O Vereador senhor Vítor Carvalho apresentou o que segue:-----

----- **«1. TURISMO/FLORESTA/AGRICULTURA/CAÇA E PESCA (RECUPERAÇÃO DA “REPRESA”)**-----

----- Tendo em conta a Infraestrutura “designada como Represa”, situada em pleno planalto da Serra da Freita, que neste momento não tem qualquer utilização/utilidade pelo facto de ter sido completamente abandonada, somos a alertar para a importância da mesma, entre outros, para fins turísticos, excelente posicionamento para recolha de água, ancoradouro de apoio e combate aos incêndios, possível espaço para desportos de água e banho, apoio à agricultura, pastorícia, caça e pesca. Importa ainda associar a montante da mesma um pequeno parque de merendas e de lazer.-----

----- **2. TURISMO/VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO**-----

----- Os incêndios em Arouca semearam um rasto de destruição mas deixaram a descoberto entre outro o património arqueológico, um já identificado na carta arqueológica de Arouca e outro que se pode mais facilmente descobrir, (pela ausência de mato e árvores).-----

----- Neste sentido apresentamos algumas propostas que entendemos pertinentes:-----

----- a) Articular e acautelar com os operadores florestais, os necessários cuidados para que não se destruam os arqueossítios com a abertura de caminhos, remoção e corte das madeiras.-----

----- b) Aproveitar para fazer identificação, sinalização e intervenções no sentido de valorizar e conservar os espaços arqueológicos; para além disso, por exemplo circunscrever o espaço e sensibilizar os proprietários para a importância do património que está nos seus terrenos.-----

----- c) Otimizar recursos, integrar e interligar no projeto “Geonatura-Qualificação, promoção e comunicação do património natural do Arouca Geopark”, o património arqueológico (arqueossítios) com o geológico (geossítios).-----



-----**TURISMO/REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE DE CAMPISMO DO MERUJAL:**-----

-----Na reunião de câmara de 03 de Maio 2018 foi aprovado o estudo prévio para a requalificação do parque de campismo do Merujal; Tendo em conta que o mesmo enferma de muitos problemas estruturais e de degradação, é portanto uma obra prioritária e premente para este território nomeadamente da Serra da Freita, pelo que questionamos: para quando a aprovação do projeto e sua execução. Já agora não esquecer e incluir no projeto a casa florestal que se encontra na zona limítrofe do parque de campismo e cujo estado atual nos envergonha.»-----

-----Às questões suscitadas pelo Vereador senhor Fernando Mendes a senhora Presidente respondeu:-----

-----a) Que continua a trabalhar para que a obra seja uma realidade, desiderato para o qual tem reunido frequentemente com o Ministério do Planeamento e das Infraestruturas, e que na altura devida dará conhecimento dos desenvolvimentos desse processo;-----

-----b) Que a definição das prioridades de reparação da rede viária está a ser trabalhada com as Juntas de Freguesia, esperando-se reunir os recursos de molde a poder intervir no maior número de vias possível;-----

-----c) Que tem insistido junto da empresa Infraestruturas de Portugal para que seja feita a limpeza das vias que estão a seu cargo, sendo certo que a empresa não tem um prazo limite legalmente fixado para concluir essa limpeza.-----

-----Para cumprimento das obrigações que estão cometidas ao Município foram contratadas três equipas para, conjuntamente com uma equipa de sapadores, fazer a limpeza das faixas de gestão de combustível, tendo sempre presente, no entanto, que é muito difícil cumprir essas obrigações na totalidade.-----

-----No seguimento do alegado pelo Vereador senhor Vítor Carvalho a senhora Presidente referiu:-----

-----1. Que a Câmara está a estudar a possibilidade de proceder à impermeabilização da represa, principalmente para que possa constituir-se uma reserva de água de apoio ao combate a incêndios florestais;-----

-----2. Que a Câmara está, juntamente com a AGA, a trabalhar na valorização e preservação do património arqueológico;-----

-----3. Que a Câmara está a ultimar o projeto para a requalificação do Parque de Campismo, dotando-o de equipamentos que permitam a sua fruição durante todo o ano.-----

-----No ensejo, deu nota ainda que vai ser aberto o concurso para adjudicação da empreitada de recuperação dos viveiros a Granja e que está a ser trabalhado o projeto para ampliação do edifício do Centro de Interpretação das Pedras Parideiras.-----

----- **II — PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

----- **01. ATA:** -----

----- Foi presente à consideração da Câmara a ata número 12/2018, relativa à reunião ordinária de 22 de maio último. -----

----- Achada conforme, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprová-la. -

----- **02. JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:** -----

----- Nada a registar. -----

----- **03. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA:** -----

----- Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número 103, do dia de ontem, que apresenta um saldo em disponibilidades no valor global de €6.004.809,49 (seis milhões e quatro mil oitocentos e nove euros e quarenta e nove cêntimos), correspondente a operações orçamentais e não orçamentais, nos valores de, respetivamente, €5.537.654,89 (cinco milhões quinhentos e trinta e sete mil seiscentos e cinquenta e quatro euros e oitenta e nove cêntimos) e €467.154,60 (quatrocentos e sessenta e sete mil cento e cinquenta e quatro euros e sessenta cêntimos). -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **04. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/GRANDES OPÇÕES DO PLANO – 11.ª ALTERAÇÃO:** -----

----- Foi presente à consideração da Câmara a 11.ª alteração às Grandes Opções do Plano para o ano em curso, instruída com o mapa discriminativo dos projetos/ações a alterar, da qual resulta um reforço da dotação global definida no valor de €62.000,00 (sessenta e dois mil euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Fernando Mendes, Vítor Carvalho e Sandra Melo, aprovar aquele documento. -----

----- **05. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/ORÇAMENTO – 11.ª ALTERAÇÃO:** -----

----- Foi presente a 11.ª alteração ao Orçamento para o ano em curso, acompanhada dos mapas de discriminação respetivos, em que são reforçadas várias rubricas com o valor global de €82.600,00 (oitenta e dois mil e seiscentos euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. --

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Fernando Mendes, Vítor Carvalho e Sandra Melo, aprovar a referida alteração. -----

----- **06. ENSINO BÁSICO/TRANSPORTES ESCOLARES - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS - CONTRATO INTERADMINISTRATIVO – MINUTA:** -----

----- Foi presente à consideração da Câmara a minuta do contrato interadministrativo a celebrar entre o Município e a Freguesia de Alvarenga, tendo por objeto a delegação de competências para a realização dos



transportes escolares naquela freguesia no quadriénio 2017/2020, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata.-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a minuta que antecede.-----

-----07. ENSINO BÁSICO/TRANSPORTE DA POPULAÇÃO ESCOLAR - ANO LETIVO 2018/2019 – ANÚNCIO, PROGRAMA DE PROCEDIMENTO E CADERNO DE ENCARGOS: -----

-----Foram presentes à consideração da Câmara o anúncio, o programa de procedimento e o caderno de encargos para a aquisição dos serviços de transporte da população escolar no ano letivo 2018/2019.-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, contratar a referida prestação de serviços, fixar o preço base de acordo com o definido na cláusula 15.^a do caderno de encargos, adotar o procedimento de concurso público para o efeito e aprovar as referidas peças procedimentais, nos termos do disposto no CCP.-----

-----08. ENSINO BÁSICO/FORNECIMENTO CONTÍNUO DE REFEIÇÕES ESCOLARES – ANÚNCIO, PROGRAMA DE PROCEDIMENTO E CADERNO DE ENCARGOS: -----

-----Foram presentes à consideração da Câmara o anúncio, o programa de procedimento e o caderno de encargos para o fornecimento de refeições escolares no próximo ano letivo.-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, contratar a referida prestação de serviços, fixar em €123.456,50 (cento e vinte e três mil quatrocentos e cinquenta e seis euros e cinquenta cêntimos) o respetivo preço base, adotar o procedimento de concurso público para o efeito e aprovar as referidas peças procedimentais, nos termos do disposto no CCP.-----

-----09. ENSINO BÁSICO/REPARAÇÃO DE ANOMALIAS DO POLO ESCOLAR DE CHAVE: -----

-----Foi presente à consideração da Câmara uma informação da DPO em que, face à carta registada sob o número 2.731, em 18 de abril findo, de Construções Carlos Pinho, Ld.^a, enviada em representação do consórcio que esta empresa estabeleceu com a Conduril, S. A. para a construção do polo escolar de Chave, procede a um breve resumo do processo que tem sido desenvolvido para a reparação das anomalias verificadas naquele polo, concluindo que, na situação em que atualmente se encontra o processo a Câmara pode tomar uma das seguintes decisões: -----

-----1. Face ao conteúdo da carta referida, solicitar ao consórcio que, no prazo máximo de 8 dias, informe, de forma inequívoca, se reconhece os defeitos e os trabalhos em falta assinalados na empreitada pelo Município, identificados no mapa de trabalhos já notificado, e se os pretende corrigir e realizar integralmente sem quaisquer reservas ou condições e, no caso da resposta ser positiva, autorizar o Consórcio a realizar,

nesta fase, os trabalhos respetivos, fixando-lhes as respetivas condições, designadamente no que respeita ao início e ao prazo máximo para a sua conclusão.-----

----- Ou, -----

----- 2. Dado que, de acordo com o histórico do processo, não existem evidências que possam garantir que o consórcio pretende agora cumprir com as suas obrigações, designadamente no que se refere ao reconhecimento dos defeitos e dos trabalhos em falta, assim como à vontade de os corrigir e realizar integralmente, sem quaisquer reservas ou condições, a Câmara delibere abrir um novo procedimento com vista à realização dos trabalhos de correção e dos trabalhos ainda em falta, necessários para o exato e integral cumprimento do contrato, por entidade terceira com preço base resultante do mapa de medições e orçamento atualizado, face aos preços calculados com base na consulta informal ao mercado e que o facto seja notificado ao consórcio adjudicatário.-----

----- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, notificar o referido consórcio nos precisos termos referidos no ponto um e encarregar desde já os serviços de preparar as peças processuais necessárias à abertura do procedimento com vista à realização dos trabalhos ainda em falta no caso de a resposta à notificação ser negativa ou equívoca, feita que seja a notificação a que se alude na parte final do ponto dois.-----

----- **10. ENSINO BÁSICO/AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AROUCA – CONCURSO FILOSOFIA PARA CRIANÇAS – APOIO:** -----

----- Foi presente o ofício do Agrupamento de Escolas de Arouca, remetido por correio eletrónico em 30 de maio findo, a solicitar o apoio da Câmara para aquisição do livro que publicará os trabalhos do concurso “Filosofia para Crianças”, promovido pela Associação de Ética e Filosofia Prática, no âmbito do qual os alunos de uma turma do primeiro ciclo daquele agrupamento conquistou o primeiro lugar com o conto “Uma Serra de Porquês”.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, adquirir e oferecer àquele agrupamento vinte e oito exemplares daquele livro, até ao valor de €252,00 (duzentos e cinquenta e dois euros).

----- **11. CULTURA/REQUALIFICAÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL – MINUTA DO CONTRATO:** -----

----- Foi presente à consideração da Câmara a minuta do contrato relativo à empreitada de Requalificação do Museu Municipal.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com a abstenção do Vereador senhor Fernando Mendes, aprovar aquela minuta.-----

----- **12. DESPORTO E TEMPOS LIVRES/ATIVIDADES DESPORTIVAS – FUTEBOL – SENIORES AMADORES E FORMAÇÃO DESPORTIVA – SUBSÍDIOS:** -----



MUNICÍPIO DE AROUCA
Câmara Municipal

-----Foram presentes à consideração da Câmara os pedidos das associações abaixo identificadas para a concessão de subsídios no âmbito das atividades desportivas, apresentados nos termos do Regulamento para a Concessão de Apoios ao Desenvolvimento Cultural, Social, Recreativo e Desportivo, para fazer face a despesas com as atividades no âmbito do futebol sénior amador e de formação:-----

-----Registo n.º 1.071, em 22 de fevereiro findo, do Futebol Clube de Arouca;-----

-----Registo n.º 539, de 29 de janeiro último, do Grupo Desportivo Santa Cruz de Alvarenga;-----

-----Registo n.º 1.833, de 29 de março último, da União Desportiva de Fervedo;-----

-----Registo n.º 1.781, de 28 de março findo, do Centro Cultural e Recreativo de Vila Viçosa;-----

-----Registo n.º 1.922, de 3 de abril último, da União Desportiva de Mansores;-----

-----Registo n.º 1.691, de 26 de março findo, do Centro Juvenil Salesiano de Arouca;-----

-----Registo n.º 971, de 19 de fevereiro último, da Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Mosteirô;-----

-----Registo n.º 1.355, de 9 de março findo, da Associação Social, Cultural e Desportiva Unidos de Rossas.-----

-----Os pedidos foram analisados pela comissão constituída por deliberação de 6 de março do corrente ano.-----

-----Face às conclusões da referida comissão, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade:-----

-----1. Conceder os seguintes subsídios para fazer face a despesas com o desenvolvimento de atividades:-----

-----€30.000,00 (trinta mil euros) ao Futebol Clube de Arouca;-----

-----€11.300,00 (onze mil e trezentos euros) ao Grupo Desportivo Santa Cruz de Alvarenga;-----

-----€11.000,00 (onze mil euros) à União Desportiva de Fervedo;-----

-----€5.000,00 (cinco mil euros) ao Centro Cultural e Recreativo de Vila Viçosa;-----

-----€10.800,00 (dez mil e oitocentos euros) à União Desportiva de Mansores;-----

-----€28.000,00 (vinte e oito mil euros) ao Centro Juvenil Salesiano de Arouca;-----

-----€9.100,00 (nove mil e cem euros), da Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Mosteirô;-----

-----€9.000,00 (nove mil euros) à Associação Social, Cultural e Desportiva Unidos de Rossas.-----

-----2. Em complemento, conceder um subsídio para aquisição de vestuário desportivo até aos valores de:-----

-----€2.000,00 (dois mil euros) ao Futebol Clube de Arouca;-----

-----€1.500,00 (mil e quinhentos) ao Grupo Desportivo Santa Cruz de Alvarenga;-----

----- €3.000,00 (três mil euros) à União Desportiva de Femedo; -----

----- €1.500,00 (mil e quinhentos euros) ao Centro Cultural e Recreativo de Vila Viçosa; -----

----- €1.500,00 (mil e quinhentos euros) à União Desportiva de Mansores; -----

----- €5.000,00 (cinco mil euros) ao Centro Juvenil Salesiano de Arouca; -----

----- €1.500,00 (mil e quinhentos euros), à Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Mosteirô; --

----- €2.000,00 (dois mil euros) à Associação Social, Cultural e Desportiva Unidos de Rossas. -----

----- Os subsídios atribuídos serão pagos nos termos que vierem a ser fixados em contrato programa de desenvolvimento desportivo e que sejam acordados com a senhora Presidente, dele devendo constar, obrigatoriamente, que: -----

----- a) As entidades contempladas ficam obrigadas a fazer inserir em todo o vestuário desportivo a marca "AROUCA GEOPARQUE", submetendo previamente à consideração e aprovação dos serviços municipais da área do desporto a maquete do vestuário a adquirir. -----

----- b) O pagamento do subsídio para a aquisição do vestuário, até ao montante atribuído, será efetuado mediante a apresentação das faturas comprovativas da realização da despesa, depois de confirmadas pelos serviços municipais da área do desporto. -----

**----- 13. AÇÃO SOCIAL/CENTRO PAROQUIAL DE SÃO SALVADOR DO BURGO DE AROUCA –
REQUALIFICAÇÃO DA COBERTURA DA ESCOLA DO SOTO: -----**

----- Foi presente à consideração da Câmara uma informação da DPO a dar conta que o Centro Social Paroquial de S. Salvador do Burgo de Arouca pretende apresentar no âmbito do Programa de Equipamentos Urbanos de Utilização Coletiva (subprograma n.º 2 da DGAL), uma candidatura para a requalificação das coberturas do edifício da antiga escola do Soto, freguesia do Burgo, propriedade do município mas cedido, em regime de comodato, àquela instituição, tornando-se necessário, para cumprimento dos requisitos necessários à apresentação dessa candidatura, que a Câmara: -----

----- Proceda à alteração do prazo do contrato de comodato de modo a que o uso daquele edifício seja permitido por um período mínimo de vinte anos; -----

----- Legitime a intervenção das obras no imóvel por parte do referido Centro Social; -----

----- Cofinancie em 20% dos 30% que a DGAL não comparticipa. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, alterar o prazo previsto na cláusula 6.ª do contrato de comodato celebrado em 24 de junho de 2010, fixando-o em 20 anos, com efeitos desde agora, automaticamente prorrogável por períodos de dois anos enquanto não for denunciado pelo comodante nos termos da cláusula 7.ª do mesmo contrato, autorizar o Centro Social Paroquial de S. Salvador



do Burgo a realizar as obras de requalificação da cobertura daquele edifício e participar no respetivo custo com a importância de €2.075,76 (dois mil e setenta e cinco euros e setenta e seis cêntimos).-----

-----14. AÇÃO SOCIAL/TELEASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO IDOSA – CANDIDATURAS:-----

-----Foram presentes à consideração da Câmara as candidaturas ao serviço de teleassistência à população idosa ou em situação socialmente vulnerável residente neste Município, formuladas nos termos do art.º 4.º do Regulamento de Prestação de Serviços de Teleassistência à Pessoa Idosa, de Dorinda Mendes Dias, residente em Figueiredo, Burgo e de Bernardo Tavares Fontes, residente em Devesa, Rossas. -----

-----Face à informação da DDS, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquelas candidaturas.-----

-----15. HABITAÇÃO/REABILITAÇÃO DE HABITAÇÕES SOCIAIS NO BAIRRO SOCIAL DE PADE - ALVARENGA – CAIXILHARIA – EQUIVALÊNCIA:-----

-----Foi presente uma informação da DPO a dar conta que no âmbito da empreitada em epígrafe, foi realizada a análise à equivalência entre o sistema de caixilharia indicado em projeto e o sistema proposto pela empresa adjudicatária da empreitada, concluindo que “existindo apenas a diferença inferior a um centímetro (...) os sistemas não são idênticos mas tecnicamente poder-se-á confirmar que são equivalentes”. -----

-----Face à informação da DPO, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, considerar o sistema de caixilharia proposto equivalente ao sistema previsto no projeto que serviu de base ao concurso. -----

-----16. URBANIZAÇÃO/REABILITAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS EM ÁREAS DE HABITAÇÃO SOCIAL – BAIRRO DE S. PEDRO – ANÚNCIO, PROGRAMA DE PROCEDIMENTO E CADERNO DE ENCARGOS: -----

-----Foram presentes à consideração da Câmara o anúncio, o programa de procedimento e o caderno de encargos relativos à empreitada em epígrafe.-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, contratar a execução da referida empreitada, fixar em €386.560,51 (trezentos e oitenta e seis mil quinhentos e sessenta euros e cinquenta e um cêntimos) o respetivo preço base, adotar o procedimento de concurso público para o efeito e aprovar as referidas peças procedimentais, de acordo com a informação da DPO que se encontra a instruir o processo e nos termos do disposto no CCP. -----

-----17. URBANIZAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO DAS MARGENS DO RIO GONDIM ENTRE VILA BOA E ALHAVAITE - PRORROGAÇÃO DO PRAZO: -----

----- Na reunião de 3 de maio findo, foi presente o pedido de Construções Carlos Pinho, Ld.ª, adjudicatário da empreitada em epígrafe, a solicitar a prorrogação, por sessenta dias, do prazo para a conclusão dos trabalhos respetivos, tendo a Câmara prorrogado o prazo apenas até 15 de junho corrente.-----

----- Pela carta registada sob o número 2.998, em 18 de maio findo, vem a referida adjudicatária, solicitar a reapreciação do pedido, manifestando o seu empenho em “culminar os trabalhos o mais brevemente possível”.-----

----- Face à informação da DPO, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, alterar a referida deliberação de 3 de maio de modo a que fique a constar que a prorrogação é concedida, a título gracioso, até ao fim do corrente mês de junho.-----

----- **18. URBANIZAÇÃO/ACESSO EM MODOS SUAVES NO CENTRO DE RESUMIL - FERMEDO – PROJETO DE EXECUÇÃO:**-----

----- Foi presente à consideração da Câmara o projeto de execução para o acesso em modos suaves no Centro de Resumil, Fervedo.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele projeto.-----

----- **19. CEMITÉRIOS/UNIÃO DE FREGUESIAS DE CANELAS E ESPIUNCA – RECONHECIMENTO DE INTERESSE:**-----

----- Foi presente o requerimento registado sob o número 2.636, em 30 de abril findo, da União de Freguesias de Canelas e Espiunca, a solicitar que a Câmara reconheça o alargamento do cemitério de Espiunca como de interesse, nos termos do n.º 3, art.º 12.º, da Portaria n.º 162/2011, de 18 de abril.-----

----- Face à informação da DAU, Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido e mandar coloca-lo à consideração da Assembleia Municipal.-----

----- **20. TURISMO/CONSTRUÇÃO DA PONTE PEDONAL SUSPensa SOBRE O RIO PAIVA - PROPOSTA DE ERROS E OMISSÕES:**-----

----- Foi presente à consideração da Câmara a carta registada sob o número 3.001, em 18 de maio último, de Conduzil Engenharia, S. A., a informar que tomam nota da decisão da Câmara proferida na reunião de 3 de maio findo, mediante a qual não reconheceu os erros e omissões nem o orçamento apresentados no âmbito daquela empreitada, e declarar que mantem a reserva desse direito e se veem obrigados a recorrer a juízo para discutir a questão.-----

----- Face à informação da DPO, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, manter a decisão tomada naquela deliberação.-----

----- **21. DIVERSOS/UNIÃO DE FREGUESIAS DE CANELAS E ESPIUNCA – DINAMIZAÇÃO DO CENTRO URBANO DE CANELAS/RECUPERAÇÃO DE EDIFÍCIO ANTIGO – COMPARTICIPAÇÃO:**-----



-----Foi presente o ofício registado sob o número 5.314, em 19 de outubro do ano findo, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com o projeto de dinamização do centro urbano de Canelas – recuperação de edifício antigo.-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, comparticipar com €30.000,00 (trinta mil euros), pagáveis de acordo com o andamento dos trabalhos.-----

-----22. DIVERSOS/FEIRA DAS COLHEITAS – FEIRA DE ARTESANATO – REGULAMENTO:-----

-----Foi presente à consideração da Câmara o regulamento da feira de artesanato a levar a efeito no âmbito da próxima edição da Feira das Colheitas, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata.-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o documento que antecede.-----

-----23. DIVERSOS/FEIRA DAS COLHEITAS – FEIRA DE PRODUTOS REGIONAIS – REGULAMENTO:-----

-----Foi presente o regulamento da feira de produtos regionais a levar a efeito no âmbito da próxima edição da Feira das Colheitas, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata.-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele regulamento.-

-----24. DIVERSOS/VÍTOR MANUEL DUARTE TEIXEIRA — PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO OU DE BEBIDAS NÃO SEDENTÁRIA – AUTORIZAÇÃO:-----

-----Foi presente à consideração da Câmara o requerimento registado sob o n.º 811/DAU, de Vítor Manuel Duarte Teixeira, residente no lugar e freguesia de Espiunca, a solicitar a autorização excecional para o exercício da atividade de venda ambulante em equipamento móvel, em terreno privado localizado no lugar e freguesia de Espiunca, inserido na zona de proteção definida na alínea e), n.º 1, art.º 9.º do Regulamento para o Exercício da Venda Ambulante e da Atividade de Restauração ou de Bebidas não Sedentária.-----

-----Face à informação da DAU, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido.-----

-----25. DIVERSOS/REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS VIVEIROS DA GRANJA – ANÚNCIO, PROGRAMA DE PROCEDIMENTO E CADERNO DE ENCARGOS:-----

-----Foram presentes à consideração da Câmara o anúncio, o programa de procedimento e o caderno de encargos, relativos à empreitada em epígrafe.-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, contratar a execução da referida empreitada, fixar em €382.456,96 (trezentos e oitenta e dois mil quatrocentos e cinquenta e seis euros

e noventa e seis cêntimos) o respetivo preço base, adotar o procedimento de concurso público para o efeito e aprovar as referidas peças procedimentais, de acordo com a informação da DPO que se encontra a instruir o processo e nos termos do disposto no CCP.-----

----- Os Vereadores senhores Fernando Mendes e Vítor Carvalho apresentaram a seguinte declaração:-- -----

----- “Nós, Fernando Mendes e Vítor Carvalho, votamos a favor, mas deixamos aqui alguns considerandos: Por um lado, é importante que se acautele a sustentabilidade futura desta infraestrutura, e por outro que se planeie e defina a sua utilização e funcionamento por forma a que este investimento não se torne mais um custo para os contribuintes; mais ainda, não se torne mais um investimento para fazer concorrência aos investidores privados que tiveram que suportar a totalidade os seus investimentos.”-----

----- 26. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/CONSTRUÇÃO DA PONTE PEDONAL SUSPensa SOBRE O RIO PAIVA – AUTO N.º 2: -----

----- Foi presente à consideração da Câmara o auto de medição de trabalhos número 2, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €175.020,58 (cento e setenta e cinco mil e vinte euros e cinquenta e oito cêntimos).-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.-----

----- 27. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REABILITAÇÃO DE HABITAÇÕES SOCIAIS NO BAIRRO SOCIAL DE PADE – AUTOS N.º 9 E 10: -----

----- Foram presentes os autos de medição de trabalhos números 9 e 10, relativos à empreitada em epígrafe, nos valores de, respetivamente, €25.629,27 (vinte e cinco mil seiscentos e vinte e nove euros e vinte e sete cêntimos) e €5.311,95 (cinco mil trezentos e onze euros e noventa e cinco cêntimos).-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.-----

----- III — INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

----- Nada a registar.-----

----- APROVAÇÃO EM MINUTA: -----

----- Finalmente a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4, art.º 57.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro.-----

----- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.-----

----- Eram 17 horas e 7 minutos.-----



MUNICÍPIO DE AROUCA
Câmara Municipal

-----Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que, achada conforme, vai ser assinada pela senhora Presidente e por mim, _____, Coordenador Técnico do Departamento de Administração Geral e Finanças que a redigi.-----